

### 03 CAFÉ MARTINHO DA ARCADA

Praça do Comércio, 3  
PLANO XXXX

T. 218 879 259

On 2, 9, 40, 711, 714, 746, entre outras linhas

El 15, 18, 25

Hr diariamente, das 12h30 às 15h e das 19h às 22h  
Gratuito

Sob os grandes pórticos (arcadas) do Terreiro do Paço está o Café Martinho da Arcada, fundado em 1782, ostentando o título de café mais antigo de Lisboa. Mas não é esse o principal motivo da grande peregrinação de turistas ao seu ambiente cheio de aroma e história. O Café da Arcada, como era conhecido na época, atrai apaixonados pela obra e pela vida de Fernando Pessoa, seu frequentador mais ilustre. Ele costumava fazer ali as refeições e passar longas horas lendo e escrevendo, debruçado sobre uma de suas antiquíssimas mesas de tampo de pedra. Era como se fosse seu escritório pessoal. Tinha inclusive uma mesa cativa que está lá até hoje, com alguns objetos usados por ele: uma xícara, um açucareiro e alguns livros. Na parede, para provar a veracidade de tal cenário, há uma foto do escritor ao lado do jornalista Costa Brochado, na mesma mesa e com os mesmos objetos.

Exagerando um pouco sua tradição literária, hoje o Café Martinho da Arcada “outorgou” outras mesas a famosos intelectuais portugueses, como o cineasta Manoel de Oliveira, o escritor José Saramago, o pintor Júlio Pomar e o ator Ruy de Carvalho, embora alguns deles nunca tenham sido frequentadores da casa.

Nas paredes do Martinho há também cartazes que nos fazem perceber que Pessoa tinha o hábito de escrever em pedaços de papel que encontrava, de vários formatos e com diferentes finalidades. Um deles, exposto ali em tamanho ampliado, foi escrito em papel ofício do próprio café. Trata-se de um poema que traz no rodapé a frase “Sucursal Café Restaurante Martinho da Arcada – 1926”. É assinado pelo poeta, que, em seu guia, não citou o local. Talvez nem imaginasse que seu “escritório pessoal” viria a ser uma das grandes atrações turísticas da cidade.



Fernando Pessoa no Café Martinho da Arcada com Raul Leal, António Botto e Augusto Ferreira Gomes. Na página ao lado, o mesmo café atualmente.

### À MESA COM PESSOA

+ Pode parecer presunçoso, mas, durante minha visita ao Café Martinho da Arcada, tive a sensação de entrar para a história da história de Fernando Pessoa, até com certa dose de graça. Esclareço: ao adentrar os salões do café, fixei meu olhar curioso na mesa em que estão os objetos de Pessoa e em uma foto logo acima que traz o escritor sentado à mesma mesa, cercado dos mesmos objetos. No entanto, algo parecia não encaixar entre as duas imagens (a real e a fotográfica). Depois de mais de dez minutos observando os cenários, cheguei à conclusão de que o tampo da mesa, que era de pedra, estava no sentido contrário à mesa da foto; suas ranhuras indicavam tal discordância. Chamei o garçom e perguntei se era a mesa que estava invertida ou a foto. Embora educado, respondeu um tanto

rispidamente, como se eu estivesse a desafiar a autenticidade da peça. Mesmo assim, ele olhou desconfiado e, espantadíssimo, concluiu que eu tinha razão. “Ora, pois, isto está aí há décadas, e nunca tínhamos reparado nesse detalhe. O senhor é realmente um gajo muito observador”, afirmou o homem. Como havia certo movimento no café, ele me garantiu que, após o expediente, iria mudar a mesa de sentido. “Quando o senhor voltar aqui, isso já estará certo, eu garanto”, concluiu.

Infelizmente, não tive tempo de voltar ao Martinho da Arcada, mas deixo aí a dica a quem quiser ir até lá tomar um café e conferir. Talvez o garçom se lembre de um jornalista que descobriu que a tampa da mesa do Pessoa esteve ao contrário por muitos anos.

